Governança da Informação na coleção da BENANCIB: análise dos metadados

Rosa Helena Cunha Vidal[1]; Rene Faustino Gabriel Junior[2]

Palavras-chave: BENANCIB; Governança da Informação; Rastreabilidade da informação.

1 INTRODUÇÃO

A sociedade contemporânea, principalmente a ciência, é marcada pela intensa circulação de informação e produção científica, impulsionada pelo avanço das tecnologias digitais e pela consolidação de ambientes colaborativos de pesquisa. Nesse cenário, os eventos científicos, congressos, seminários, simpósios e encontros acadêmicos, contribuem para a difusão desse conhecimento, para a formação de redes de pesquisadores e para a consolidação de comunidades científicas (Latour, 2020; Garvey, 1979). Contudo, para que os resultados desses eventos sejam efetivamente incorporados à memória científica e possam subsidiar novos estudos, os repositórios digitais são ferramentas capazes de organizar, preservar e disponibilizar tais registros de forma estruturada e confiável (Leite, 2009).

Os repositórios digitais não devem se limitar ao armazenamento de documentos, pois sua relevância está diretamente associada à qualidade dos metadados. Metadados bem estruturados favorecem a interoperabilidade entre sistemas, a rastreabilidade das referências e a adoção de identificadores persistentes (Marcondes; Sayão, 2002), como *Open Researcher and Contributor ID* (ORCID) e *Digital Object Identifier* (DOI), que asseguram a integridade e a visibilidade da produção científica. Nesse sentido, a governança da informação aparece como um campo estratégico, ao propor princípios e diretrizes que orientam a gestão responsável dos dados e informações, garantindo transparência, confiabilidade e sustentabilidade (Smallwood, 2014).

[1]Doutoranda em Ciência da Informação; UFRGS; rosadeflor@hotmail.com
[2]Doutor em Ciência da Informação; UFRGS; rene.gabriel@ufrgs.br

A governança da informação aplicada a repositórios científicos busca, portanto, assegurar que os processos de coleta, organização, preservação e disseminação da informação estejam alinhados a padrões de qualidade e às necessidades da comunidade acadêmica (Smallwood, 2014). No caso dos eventos científicos, a adoção de práticas de governança torna-se ainda mais relevante, pois envolve a gestão de registros que refletem a dinâmica da produção e circulação do conhecimento em diferentes áreas (González de Gómez, 2002).

É nesse contexto que se insere a análise da Base de Dados do Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (BENANCIB), base que reúne registros do Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (ENANCIB); esta base está hospedada dentro do repositório da Base de Dados em Ciência da Informação (Brapci) (Vidal, 2025). A investigação de seus metadados possibilita compreender como a informação é organizada e disponibilizada, identificar fragilidades e potencialidades e subsidiar a proposição de diretrizes de governança da informação aplicáveis a repositórios semelhantes. Assim, o estudo contribui não apenas para a qualificação da BENANCIB, mas também para o fortalecimento das práticas de gestão da informação em repositórios, ampliando a visibilidade e a confiabilidade da produção científica registrada.

A escolha da BENANCIB como objeto de análise se justifica pela sua representatividade no campo da Ciência da Informação e pela relevância do evento científico que compõem sua base, o Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (ENANCIB). Como espaço de registro e disseminação da produção do evento, a BENANCIB possibilita compreender práticas de organização e descrição da informação em âmbito nacional (Vidal; Vogel; Gabriel Junior, 2024). A análise de seus metadados permite identificar padrões, lacunas e potencialidades que refletem não apenas a qualidade da base em si, mas também os desafios enfrentados por outros repositórios de eventos científicos.

Para desenvolver este trabalho, parte-se da seguinte questão: *Como a análise dos metadados da BENANCIB pode subsidiar a proposição de diretrizes de governança da informação para repositórios de eventos científicos?*

Dessa forma, o objetivo geral deste trabalho será analisar os metadados da base BENANCIB com vistas a subsidiar a proposição de diretrizes de governança da informação aplicáveis a repositórios de eventos científicos. A partir do objetivo geral, desdobra-se os seguintes objetivos específicos:

a) identificar os elementos descritivos e organização da BENANCIB;
b) verificar a adoção de identificadores persistentes (como ORCID e DOI) nos registros da base;
c) analisar a capacidade de rastreabilidade da informação científica, com base na presença e estruturação das referências;
d) examinar o potencial de interoperabilidade da base, considerando padrões de metadados e possibilidades de integração com outros sistemas;
e) identificar fragilidades e potencialidades da BENANCIB no contexto da governança da informação;
f) relacionar os resultados empíricos aos princípios de governança da informação, evidenciando lacunas e necessidades;
g) propor diretrizes de governança da informação para qualificação de metadados em repositórios de eventos científicos.

Assim, a presente pesquisa se fundamenta na compreensão de que a qualificação dos metadados em repositórios de eventos científicos não é apenas uma questão técnica, mas uma estratégia da governança da informação. Ao analisar a BENANCIB, busca-se evidenciar como práticas de descrição, identificação, interoperabilidade e rastreabilidade podem fortalecer a confiabilidade e a visibilidade da produção=, ao mesmo tempo em que revelam lacunas e oportunidades de aprimoramento. Além disso, ao propor diretrizes de governança da informação aplicáveis a repositórios de eventos científicos, o trabalho busca apoiar gestores, bibliotecários e pesquisadores na adoção de práticas que assegurem uma boa governança da informação.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Esta pesquisa caracteriza-se como exploratória e descritiva, adotando uma abordagem qualitativa, com elementos quantitativos pontuais (Nascimento, 2016). A natureza exploratória se justifica pela necessidade de compreender em profundidade a estrutura dos metadados da BENANCIB e suas implicações para a governança da informação. Já o caráter descritivo decorre da intenção de mapear e detalhar os elementos presentes nos registros, evidenciando padrões, lacunas e potencialidades (Triviños, 1987). A abordagem qualitativa permite interpretar os dados à luz dos princípios de governança da informação, enquanto os indicadores quantitativos oferecem suporte objetivo para avaliar aspectos específicos, como a presença de identificadores persistentes e a completude dos metadados (Nascimento, 2016).

O universo da pesquisa corresponde à base BENANCIB, que reúne os registros do ENANCIB. O *corpus* de análise será constituído pelos metadados disponíveis nos registros dessa base, considerando elementos descritivos, identificadores, referências e padrões de interoperabilidade. A escolha da BENANCIB como objeto de estudo se deve à sua relevância como repositório representativo da produção científica do Encontro e à possibilidade de extrair evidências que subsidiem a proposição de diretrizes aplicáveis a outros repositórios de eventos científicos.

Os procedimentos de coleta de dados consistirão na extração e na sistematização dos metadados referentes aos 24 eventos do ENANCIB, com ênfase na organização e estruturação dessas informações. Essa etapa permitirá identificar os campos utilizados, sua estrutura e a forma como a informação é disponibilizada. Para orientar a análise, serão definidos indicadores específicos que possibilitam avaliar a qualidade e a consistência dos metadados. Entre eles destacam-se:

a) presença de DOI, como medida da adoção de identificadores persistentes para documentos;
b) presença de ORCID, como indicador da identificação única de autores;
c) completude de metadados, considerando a existência e preenchimento adequado dos campos descritivos;
d) padronização de campos, avaliando a consistência na utilização de elementos e formatos de descrição.

Esses indicadores permitirão verificar o grau de qualificação dos metadados da BENANCIB e sua aderência a práticas de governança da informação, visto que é um instrumento para reduzir problemas de assimetria da informação (Lajara, 2013), garantindo segurança, controle e otimização da informação (Smallwood, 2014). A análise será conduzida de forma a relacionar os resultados empíricos aos princípios de confiabilidade, transparência e interoperabilidade, evidenciando fragilidades e potencialidades da base. A partir dessa interpretação, serão propostas diretrizes voltadas à qualificação dos metadados em repositórios de eventos científicos, contribuindo para o fortalecimento da comunicação e da preservação da memória científica.

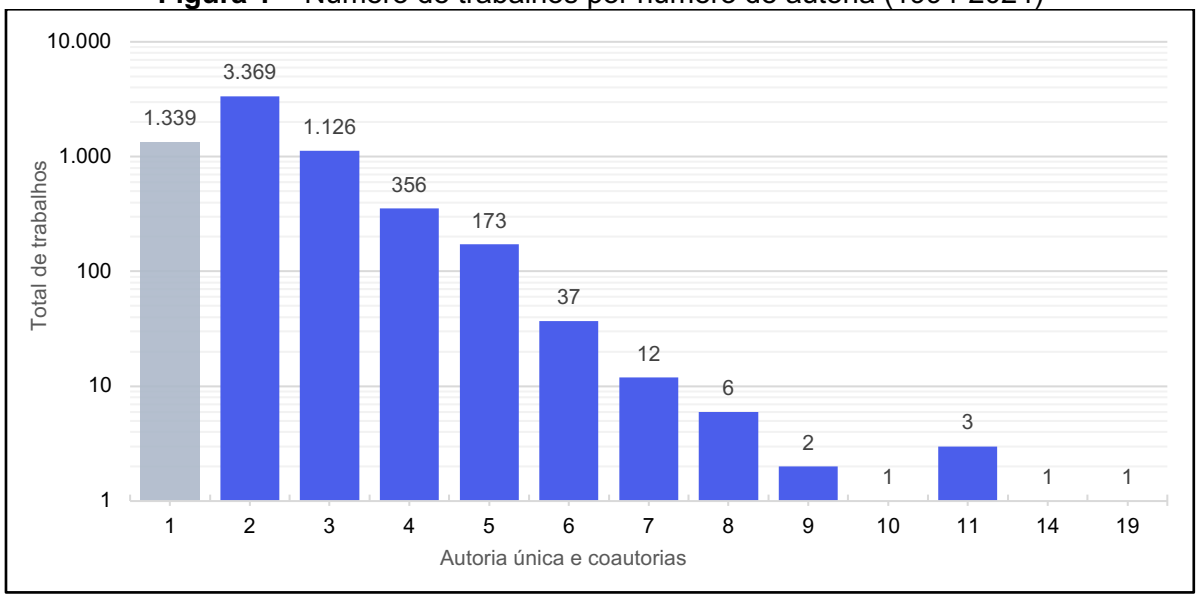
Os arquivos com os dados a serem analisados serão extraídos diretamente da BENANCIB, para isso, serão selecionados cada um dos anais do ENANCIB, em blocos de 2.000 registros, que é o limite para exportação. Após a seleção desses dados, serão exportados em .xls, sendo analisados todos os trabalhos. A avaliação da completude dos metadados extraídos será realizada por meio da verificação da existência e do preenchimento adequado dos campos descritivos dos registros na base, como título, autoria, resumo e palavras-chave. Já a padronização será analisada a partir da consistência na utilização dos campos e formatos de descrição, observando variações na grafia de autores e na estrutura dos registros. Para isso, os dados exportados serão comparados e organizados, permitindo identificar lacunas, inconsistências e fragilidades nos metadados da base.

É importante ressaltar que toda a análise foi realizada através da verificação das tabelas geradas, sem uso de inteligência artificial, apenas com os recursos tradicionais do próprio programa de planilhas eletrônicas.

3 RESULTADOS DA PESQUISA

Os 24 eventos do ENANCIB resultaram em 6.426 registros extraídos da BENANCIB, que foram exportados em quatro arquivos separados em formato .xls agrupados em um único documento, também em .xls. Esses registros somam 14.192 autores. A Figura 1 apresenta o número de autores por trabalhos.

Figura 1 – Número de trabalhos por número de autoria (1994-2024)



Fonte: Vidal (2025).

A seguir serão apresentados os resultados encontrados.

3.1 Caracterização Geral da Base BENANCIB

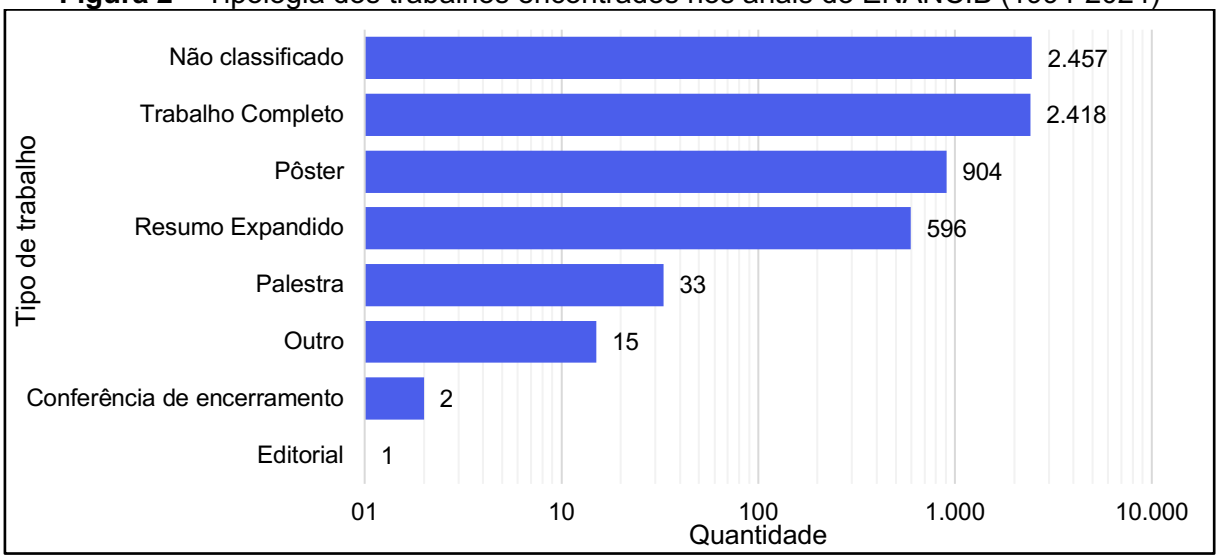
A análise da BENANCIB permitiu compreender sua configuração como repositório voltado ao registro do ENANCIB. Trata-se de uma base que reúne informações de caráter descritivo e documental, organizada de modo a favorecer a preservação da memória do evento, a disponibilização de conteúdo para consulta e a reunião dos registros que documentam a dinâmica dos Encontros.

Os registros da BENANCIB apresentam uma estrutura composta por campos descritivos que incluem ano, título, autoria, título, palavras-chave, *abstract*, seção e *Uniform Resource Locator* (URL). Em alguns casos, observa-se a presença de resumos e palavras-chave, elementos que contribuem para a contextualização e recuperação da informação. Contudo, a análise revela variações na completude dos metadados: enquanto determinados registros apresentam descrição detalhada e consistente, outros se limitam a informações básicas, como apenas ano, título e autoria, o que compromete a padronização e dificulta a interoperabilidade da base.

A ausência sistemática de identificadores persistentes, como DOI e ORCID, também se destaca como uma fragilidade. Esses elementos, quando presentes, ampliam a rastreabilidade da produção científica e asseguram maior confiabilidade na vinculação entre os autores, os documentos e o evento. A falta de uniformidade na adoção desses identificadores indica a necessidade de diretrizes específicas para qualificação dos metadados, alinhadas às práticas de governança da informação.

Destaca-se que a BENANCIB reúne predominantemente trabalhos completos e resumos expandidos (Figura 2). Entretanto, a análise revela que a categorização dos documentos nem sempre é clara ou padronizada.

Figura 2 – Tipologia dos trabalhos encontrados nos anais do ENANCIB (1994-2024)



Fonte: Vidal (2025).

A presença de diferentes formatos documentais, sem uma padronização explícita nos metadados, reforça a necessidade de práticas de governança que estabeleçam critérios uniformes para descrição e classificação. Essa medida permitiria maior integração com repositórios nacionais e internacionais, além de ampliar a visibilidade da produção científica registrada.

3.2 Indicadores de Análise

A avaliação da qualidade dos metadados da BENANCIB foi orientada por quatro indicadores principais: presença de DOI, presença de ORCID, completude dos metadados e padronização dos campos. Esses elementos foram escolhidos por representarem informações de valor para a governança da informação em repositórios científicos, pois permite verificar o grau de aderência da base a práticas consolidadas de descrição e gestão da informação.

A análise revelou que não há atribuição de DOI aos documentos da BENANCIB. Contudo, todos os 6.426 documentos possuem *handle*, que "[...] é um identificador persistente utilizado para identificar objetos digitais, como documentos, imagens, vídeos e conjuntos de dados, garantindo sua localização e acesso" (Corporation for National Research Initiatives, 2025). A ausência de DOI compromete a visibilidade dos trabalhos e dificulta sua citação em bases externas, demonstrando a necessidade de políticas institucionais que incentivem sua adoção.

De forma semelhante, a identificação única de autores por meio do ORCID ainda não é utilizada nos registros da BENANCIB. Esse dado é relevante, pois o ORCID garante a vinculação inequívoca entre os pesquisadores e suas produções, evitando ambiguidades e fortalecendo a confiabilidade da autoria. A não utilização desse identificador indica uma fragilidade na gestão da informação autoral, sugerindo a necessidade de diretrizes que promovam sua incorporação sistemática.

A análise da completude dos metadados mostrou variações significativas entre os registros. Enquanto alguns documentos apresentam campos preenchidos de forma detalhada, incluindo título, autoria, resumo e palavras-chave, outros se limitam a informações básicas, sem fornecer elementos que favoreçam a contextualização e a recuperação da informação. Essa heterogeneidade compromete a consistência da base e dificulta o intercâmbio com outros sistemas, reforçando a importância de diretrizes que assegurem o preenchimento mínimo obrigatório dos campos descritivos.

Por fim, a padronização dos campos revelou-se um desafio para a BENANCIB. Foram identificadas inconsistências na forma de preenchimento de determinados

elementos, como nomes de autores, que aparecem em diferentes formatos e grafias. Essa falta de uniformidade compromete a recuperação da informação e dificulta a integração com outros repositórios. A adoção de padrões de metadados reconhecidos internacionalmente poderia contribuir para superar essas fragilidades e ampliar o potencial de interoperabilidade da BENANCIB.

3.3 Rastreabilidade da Informação Científica

A rastreabilidade da informação científica é um ponto central para assegurar a confiabilidade e a transparência dos registros em repositórios digitais. No caso da BENANCIB, a análise mostrou elementos que favorecem, mas também limitam, a capacidade de acompanhar o percurso da produção científica registrada. É importante ressaltar que o repositório faz uso do modelo *Resource Descripction Framework* (RDF), padrão para troca de dados na *web* (W3C, 2026).

Os registros da BENANCIB apresentam referências bibliográficas em parte dos documentos, mas a estruturação desses elementos não é uniforme. Em alguns casos as referências estão completas e seguem padrões reconhecidos, o que facilita a identificação das fontes e o encadeamento informacional. Em outros, porém, há ausência de dados essenciais ou inconsistências na normalização, dificultando a rastreabilidade. Essa heterogeneidade compromete a confiabilidade da base e demonstra a necessidade de diretrizes que assegurem a padronização das referências.

A interoperabilidade da BENANCIB encontra limitações significativas devido à falta de padronização dos campos e à baixa adoção de identificadores persistentes. Embora ela cumpra sua função de registro e preservação, sua integração com outros sistemas é dificultada pela ausência de padrões internacionais de metadados. Esse obstáculo reduz o potencial de circulação da informação e reforça a necessidade de práticas de governança que promovam maior compatibilidade e integração.

Entre as principais fragilidades observadas destacam-se: a ausência sistemática de identificadores persistentes (DOI e ORCID), a deficiência de metadados em parte dos registros e a falta de padronização nos campos descritivos.

Essas fragilidades comprometem a rastreabilidade da informação, dificultam a integração com outros sistemas e reduzem a confiabilidade da base como instrumento de preservação da memória científica.

A relação entre governança da informação e qualidade dos dados é direta: quanto mais consistentes, completos e padronizados forem os metadados, maior será a confiabilidade e a interoperabilidade da base. A BENANCIB, ao apresentar fragilidades nesses aspectos, revela a necessidade de diretrizes específicas que orientem sua gestão. A adoção de práticas de governança pode contribuir para elevar a qualidade dos dados, assegurando que os registros não apenas preservem a memória científica, mas também se integrem a redes mais amplas de informação, ampliando sua visibilidade e impacto.

4 PROPOSTA DE RECOMENDAÇÕES PARA A BENANCIB: considerações finais

A análise realizada destaca que a BENANCIB desempenha o papel de preservação e disseminação da memória científica ENANCIB, mas também revela fragilidades que limitam sua confiabilidade, interoperabilidade e visibilidade. Nesse sentido, torna-se necessário propor recomendações que orientem a qualificação dos metadados e fortaleçam as práticas de governança da informação aplicáveis ao repositório.

A primeira recomendação consiste na definição de diretrizes claras para a qualificação dos metadados. Isso implica estabelecer campos obrigatórios, como título, autoria, instituição, resumo e palavras-chave, além de garantir a completude e consistência das informações. A padronização desses elementos assegura a recuperação eficiente da informação e amplia a confiabilidade da base.

Outra medida relevante é o incentivo à adoção de identificadores persistentes, como DOI para documentos e ORCID para autores. Esses recursos permitem vinculação inequívoca entre produções e pesquisadores, fortalecendo a rastreabilidade e a integração da BENANCIB em redes internacionais de informação científica. A implementação de políticas institucionais que estimulem ou exijam o uso desses identificadores pode contribuir significativamente para a qualificação da base.

Ainda no âmbito das medidas relevantes, o uso semântico de palavras-chave por meio da adoção de *Uniform Resource Identifiers* (URIs), vinculando-as a vocabulários controlados, como o SKOS e tesauros publicados em ferramentas como SKOSMOS ou Thesa, contribuiria para a qualificação da comunicação científica, ao favorecer a consistência na indexação, a rastreabilidade dos temas e a integração entre diferentes bases de dados.

A padronização dos campos e a implementação de mecanismos de controle de qualidade são igualmente necessários, pois favorecem a interoperabilidade e reduzem inconsistências na descrição dos registros. Além disso, recomenda-se a criação de processos de revisão e validação dos metadados, assegurando que os registros atendam a critérios mínimos de qualidade antes de serem disponibilizados.

Por fim, as recomendações propostas devem contribuir para ampliar a interoperabilidade da BENANCIB e sua inserção no movimento da ciência aberta. A adoção de padrões de metadados, identificadores persistentes e práticas de governança fortalece a integração da base com outros sistemas, ampliando a circulação da produção científica. Destaca-se que este trabalho não se limita a uma análise pontual, mas busca oferecer subsídios teóricos e práticos para a gestão da informação em repositórios científicos de forma mais ampla.

REFERÊNCIAS

BRAPCI. **Sobre a BENANCIB**. Disponível em: https://brapci.inf.br/#/about/benancib. Acesso em: 05 abr. 2026.

CORPORATION FOR NATIONAL RESEARCH INITIATIVES. **Handle.Net**. 2025. Disponível em: https://handle.net/index.html. Acesso em: 05 abr. 2026.

GARVEY, W. D. **Communication**: the essence of science. Oxford: Pergamon Press, 1979.

LAJARA, T. T. **Governança da informação na perspectiva de valor, qualidade e *compliance***: estudo de casos múltiplos. 2013. Dissertação (Mestrado em Administração) – Programa de Pós-Graduação em Administração, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2013.

LATOUR, B. **Ciência em ação**: como seguir cientistas e engenheiros sociedade afora. São Paulo: Editora UNESP, 2000.

LEITE, F. C. L. **Como gerenciar e ampliar a visibilidade da informação científica brasileira:** repositórios institucionais. Brasília: IBICT, 2009.

MARCONDES, C. H.; SAYÃO, L. F. Documentos digitais e novas formas de cooperação entre sistemas de informação. **Ciência da Informação**, v. 31, n. 3, p. 42–54, 2002.

NASCIMENTO, F. P. do. Classificação da pesquisa: natureza, método ou abordagem metodológica, objetivos e procedimentos. In: NASCIMENTO, F. P. do. **Metodologia da pesquisa científica**: teoria e prática: como elaborar TCC. Brasília: Thesaurus, 2016.

ONZÁLEZ DE GÓMEZ, M. N. Novos cenários políticos para a informação. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 31, n. 1, p. 27–40, 2002.

SMALLWOOD, R. F. **Information Governance**: concepts, strategies and best practices. In: SMALLWOOD, R. F. Information Governance. Hoboken: John Wiley and Sons, 2014.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais**: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Editora Atlas, 1987.

VIDAL, R. H. C. **Trajetória e organização da produção científica do ENANCIB**: a curadoria de dados para geração de indicadores a partir da BENANCIB. 2025. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2025.

VIDAL, R. H. C.; VOGEL, M. J. M.; GABRIEL JUNIOR, R. F. Benancib: enriquecendo metadados para melhorar a qualidade da pesquisa. In: ENCONTRO BRASILEIRO DE BIBLIOMETRIA E CIENTOMETRIA, 9., 2024, Brasília. **Anais [...]** Brasília: Ibict, 2024.

W3C. **RDF**. Disponível em: https://www.w3.org/TR/?tags[0]=data. Acesso em: 05 abr. 2026.

Declaração sobre IA Generativa e Tecnologias Assistidas por IA no Processo de Escrita

Durante a preparação deste trabalho, os autores utilizaram o ChatGPT para verificar problemas gramaticais e melhorar a legibilidade. Após a utilização desta ferramenta, os autores revisaram e editaram o conteúdo conforme necessário e assumem total responsabilidade pelo conteúdo da publicação.